

Inaugurado em 2018 para expandir a Rede de Atendimento em Saúde Mental de Olinda, o Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) Valério Maciel Leitão recebeu diversas intervenções na parte interna e externa para ser entregue nesta sexta-feira (12.04) pelo prefeito, Professor Lupércio. A ampla requalificação deixou o espaço mais funcional e adaptado para o atendimento para crianças e adolescentes até 17 anos. Durante um mês as equipes promoveram a humanização do imóvel através de recuperação de pintura e grafiteagem dos ambientes, além de recuperação da cobertura hidráulica e estrutural. Também foram instalados brinquedos para crianças atípicas.

O Centro funciona na Rua Pereira Simões, em Bairro Novo, de segunda a sexta, das 8h às 17h. Atualmente, o Valério Maciel Leitão possui 200 pacientes, de dois a 17 anos, oferecendo atendimento e acolhimento tanto individual quanto em grupo. A equipe, composta por dez pessoas, inclui psicólogo, enfermeiro, assistente social e grupo terapêutico, além do administrativo. Para acessar o serviço basta se dirigir à unidade, já que o atendimento é por demanda espontânea.

Lupércio lembrou dos equipamentos de saúde entregues nos últimos anos, ressaltando que eles não existiam ou havia em número reduzido na Marim dos Caetés, como os Centros de Reabilitação. “Só havia um CRO e hoje temos em Águas Compridas, Ouro Preto e para os idosos. Abrimos uma clínica para os homens e, na semana passada, uma para as crianças. Ainda vamos avançar muito mais na saúde, pois sabemos que a demanda aumentou, com muita gente que tinha plano de saúde migrando para o SUS. Por isso fica aqui o meu agradecimento a todos que fazem a saúde de Olinda”, pontuou.

A secretária de Saúde, Ana Callou, ressaltou que a requalificação do CAPS é uma prova do compromisso da Rede de Atendimento em Saúde Mental (RAPS) em Olinda em cuidar das pessoas da melhor forma possível. “Aqui é um espaço de acolhimento, de troca, onde a gente precisa receber as pessoas de forma

cada vez mais humana, cuidadosa e respeitosa. E a RAPS de Olinda está bastante consolidada, com o o CAPS infantil, CAPS AD e as residências terapêuticas”, ressaltou.

Para a secretária de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia, Inovação e Turismo, Mirella Almeida, lembrou que além do acolhimento, o CAPS é um lugar de inclusão, onde as crianças recebem o tratamento para que seus ganhos sejam revertidos no próprio desenvolvimento dentro da sociedade. “A gente tem um município que avança no trabalho de inclusão porque essa é uma premissa que o prefeito fala todos os dias: ‘a gente tem que sair de casa com a missão de mudar vidas para melhor’. Para isso a gente trabalha com criatividade e ousadia porque a população acreditou e acredita na gente”.



